



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA

Ianysei Pereira GONÇALVES<sup>1,2</sup>, Fernando Luis Vieira da MAIA<sup>1,3</sup>; Biane de CASTRO<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de Extensão; <sup>2</sup> Acadêmica em Bacharelado Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial; <sup>3</sup> Acadêmico em Agronomia; <sup>4</sup> Professora orientadora. Unidade Santana do Livramento, UERGS.

E-mails: ianysei-goncalves@uergs.edu.br, fernando-maia@uergs.edu.br, biane-castro@uergs.edu.br.

### RESUMO

O avanço da pandemia de Covid-19 proporcionou a intensificação de meios virtuais para a difusão de ações educativas. O projeto de extensão Charla Agroecológica teve por objetivo central divulgar e trazer para discussão políticas públicas e pesquisas voltadas para a agroecologia e para a valorização do Bioma Pampa de ocorrência no Estado do Rio Grande do Sul. Buscou-se divulgar ações técnicas de conservação do meio ambiente e produção de alimentos agroecológicos através de *lives* transmitidas pelo canal do YouTube do Grupo de Estudos Frutifica-Ação formado por discentes e docente de Agronomia e Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) - Unidade de Santana do Livramento.

### INTRODUÇÃO

A dinâmica produtiva da agricultura sustentável é, sem dúvida, um poderoso instrumento de visualização e viabilização da Agroecologia como área de conhecimento e como prática produtiva (ALTIERI, 2004). Devido ao avanço da pandemia de COVID-19 e as limitações impostas pelo momento, encontros virtuais tornaram-se uma alternativa para a execução de discussões e troca de saberes sobre a Agroecologia e as suas amplas frentes de execução, divulgação e conservação do meio ambiente, produtos e meios de produção sustentável.

A construção dessa nova extensão rural iniciou a a partir do momento em que começaram a ser incorporados aos debates os novos anseios da sociedade rural e urbana, com relação a um novo projeto de desenvolvimento, e na medida em que foram buscadas orientações teóricas baseadas em um paradigma alternativo ao convencional (CAPORAL, 2004). A diversificação de cultivos vem ganhando espaço como alternativa de produção agrícola e fonte de renda no



município de Santana do Livramento, garantindo a manutenção da produtividade agrícola com o mínimo possível de impactos ambientais. O principal objetivo do projeto de extensão Charla Agroecológica foi integrar o conhecimento popular e técnico sobre a Agroecologia de uma forma atrativa para o público em geral na modalidade remota.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Estão sendo realizados encontros remotos mensais no ano de 2021 por meio de um projeto de extensão promovido pela UERGS em Santana do Livramento-RS. Buscou-se divulgar ações técnicas de conservação do meio ambiente e produção de alimentos agroecológicos através de *lives* transmitidas pelo canal do YouTube do Grupo de Estudos Frutifica-Ação formado por discentes e docente de Agronomia e Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) - Unidade de Santana do Livramento. Até o presente momento foram realizadas três edições de Charlas Agroecológicas, com colaboração da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR-RS), Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA-RS), Escritório Municipal da EMATER de Santana do Livramento. O primeiro encontro do projeto de extensão realizado foi a “Charla Agroecológica: desafios e perspectivas para o uso sustentável e conservação do Bioma Pampa”.

Nessa ação de extensão contamos com a participação do palestrante Marcelo Machado Madeira - analista ambiental da Divisão Técnica do IBAMA/RS lotado em Porto Alegre (RS). Graduado em Ecologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Campus de Rio Claro/SP) e mestre em Ecologia pela UFRGS. Tem como uma das linhas de atuação ações voltadas à proteção dos Campos Sulinos, Biomas Pampa e Mata Atlântica.

O segundo palestrante foi o Diego Melo Pereira, Engenheiro Agrônomo e Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela UFRGS, servidor público da SEMA, com atuação na Divisão de Outorga e Fiscalização do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento (2014-2015) e como chefe da Divisão de Flora (2015 - 2019). Na esfera pública, atuou nas áreas de pesquisa e extensão rural na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – Fepagro (2006-2010) e no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS (2013-2014) como supervisor/coordenador acadêmico. É conselheiro do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – CERBMA-RS, sendo seu representante no Comitê Nacional. Desde 2019 atua como Diretor do Departamento de Biodiversidade (DBIO) da SEMA.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A palestra dada por Marcelo Machado Madeira abordou temas como atuação do IBAMA na conservação e uso sustentável do Bioma Pampa. Traçou um panorama atual sobre a supressão da vegetação nativa campestre, apresentou a situação irregular dos campos nativos e a perda de campos para a exploração de outras culturas e promovendo avanços das políticas públicas para a proteção do Bioma no longo prazo. Apresentou as principais diretrizes para uso pecuário da Reserva Legal e a cobrança para a supressão de campos nativos para uso alternativo do solo, tanto de domínio público como de domínio privado. Abordou também a



forração florestal instável, com tendência de crescimento da produção agrícola em detrimento da degradação campestre.

O palestrante Diego Melo Pereira abordou o assunto apresentando gráficos referentes a proporção do território do Rio Grande do Sul, florestas naturais e áreas de campo nativo e suas vegetações predominantes, emendas e portarias buscando valorizar e preservar o território do pampa gaúcho. Também tratou sobre a utilização racional dos recursos naturais mantendo a fitofisionomia do ambiente, observando os princípios gerais para exercer a prática sustentável sobre remanescentes de vegetação nativa campestre em áreas de preservação permanente e de reserva legal o Bioma Pampa.

Reiterou que a política pública Programa Campos do Sul tem por objetivos incentivar a manutenção de áreas de campo nativo em propriedades rurais privadas por meio de reconhecimento oficial ao seu uso com atividades compatíveis com a conservação das características, funções e potenciais ecossocioculturais dos ambientes campestres; contribuir para a conservação dos campos naturais, sua biodiversidade e suas funções e serviços ecossistêmicos; promover a integração entre conservação e produção sustentável na escala de propriedades rurais. Enfatizou também a importância sobre os campos naturais, serviços ecossistêmicos, campo nativo funcional, manejo sustentável, pecuária extensiva, sistema pastoril extensivo e a restauração de áreas degradadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Agroecologia é uma importante e necessária ferramenta para o desenvolvimento rural, para a preservação do meio ambiente e para promover o uso sustentável dos recursos naturais. Nessa edição da Charla Agroecológica contamos com uma grande participação de público composta tanto por técnicos como por público em geral. Os questionamentos e debates foram bem amplos, sanando as dúvidas dos espectadores da Charla Agroecológica.

**AGRADECIMENTOS:** à PROEX/UERGS pela concessão das bolsas de extensão.

## REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4ª edição – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 120p.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília, 2004. 177p